



RELATÓRIO ANUAL DE RESULTADOS 2023

I – Identificação do Serviço/Projeto:

Nome do Serviço/Programa: Proteção Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 anos a 17 anos.

Executor: I.E. “Gumercindo de Paiva Castro” – Empreendedor Mirim

Público atendido: Crianças e Adolescentes de ambos os sexos de 06 a 15 anos e Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos de ambos os sexos.

Número de atendidos no ano: 169 de 06 a 15 anos e 1 de 15 a 17 anos, totalizando 170.

Demanda reprimida do ano: 0

Capacidade de Atendimento (meta pactuada): 140 de 06 a 15 anos e 30 de 15 a 17 anos.

II – Avaliação dos resultados:

Para a obtenção da análise e avaliação dos resultados alcançados ou não alcançados no ano de 2023 utilizamos alguns instrumentais e métodos que nos auxiliou neste processo de análise dos dados.

Dessa maneira os métodos e instrumentais utilizados para a coleta de dados são: Planilha no excel, fichas, documentos, prontuários, relatórios, onde são inseridos os principais dados das crianças e adolescentes inclusos, sendo esses:

1. Relação das crianças/adolescentes inclusas: contendo nome da criança/adolescente; data de nascimento; cpf; coletivo; período; data da inclusão; responsável legal; cpf; endereço; telefone; grupo prioritário; CRAS território; renda familiar; programa do governo; observações com dados relevantes e importantes que se refere a criança/adolescente. Esse instrumental nos auxilia na praticidade criar lista mensal de presença, lista nominal dos atendidos por território de CRAS, lista nominal mensal para a gestão de parceria, identificar crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade, identificar quantas crianças foram incluídas no mês, identificar o público prioritário e identificar famílias que estão inclusas no cadastro único e recebem programas de transferência de renda, identificar a percapita da família, os aniversariantes do mês. Essa planilha é alimentada diariamente conforme a necessidade.
2. Relação das crianças/adolescentes desligadas: contendo nome da criança/adolescente; data de nascimento; coletivo; período; desligamento; motivo do desligamento; responsável e CRAS do território. Essa planilha auxilia na relação nominal enviada aos CRAS do território, a gestão de

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



parceria, identificar e quantificar o desligamento no mês e no decorrer do ano, o motivo do desligamento, através de desligamento conseguimos identificar o número de vagas a ser comunicada aos CRAS para inclusão de novas crianças/adolescentes.

3. Ficha de identificação de dados: essa ficha é realizada no ato da inclusão com a família da criança/adolescente contendo as informações básicas, endereço, contatos telefônicos para contactar a família em caso de emergência, cópias de documentos relevantes, ficam arquivadas no prontuário da criança/adolescente, quem tem acesso é a equipe técnica e a coordenação. Temos um fichário básico também que contém os principais dados das crianças e adolescentes (nome, responsável, endereço e telefone) para uso dos monitores em caso de emergência e necessidade para entrar em contato com o responsável ou algum parentesco que a família autorizou para contactar.
4. Relatório de atividade diária SCFV: além do relatório de atividade diário alimentamos o googleclass, os monitores informam diariamente sobre os encontros, oficinas e atividades realizadas conforme prevista no Plano de Trabalho, facilitando a equipe técnica e coordenação a compilação dos dados e das informações a serem relatadas mensalmente a gestão de parceria.
5. Outros instrumentais utilizados no decorrer da semana, mensal, trimestral ou semestral conforme a demanda apresentada são: encaminhamentos; ficha de atendimento diário; relatórios de acompanhamento solicitado por outros serviços da rede; relatório de avaliação semestral que ocorre em Junho e Novembro através de questionário aplicado aos familiares das crianças/adolescentes, o questionário aplicado nos auxilia a analisar e identificar os métodos de atuação, os pontos positivos e os negativos a serem melhorados, reuniões de pais/responsáveis; reuniões com a equipe, reuniões com a gestão de parceria, ofícios, atendimento as famílias, lista de presença das crianças e adolescentes, parceria com a Segurança Alimentar.

Os atendimentos são realizados diariamente com as famílias dos atendidos, seja de modo direto presencial na OSC ou indireto através do mecanismo de comunicação de Whatsapp, temos o whatsapp do empreendedor mirim, onde inserimos a família em grupos, dividido por período e coletivo, facilitando a comunicação, as informações e recados necessários a serem repassados as famílias, ou em caso necessário o contato privado, as reuniões com as famílias que ocorrem a trimestralmente e em casos que identificamos alguma situação que demanda intervenção da proteção básica CRAS através do PAIF, encaminhamos a família para o território a ser atendida.

As inclusões de crianças/adolescentes nas OSCS ocorre por solicitação da equipe técnica dos CRAS, as famílias procuram os CRAS de seu território, a família passa por uma acolhida e o técnico de referência verifica a público e encaminha para a OSC mais próxima da

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com



Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



família e em situações de não haver vaga a família permanece numa lista de demanda reprimida, a OSC tem o papel de informar aos CRAS o número de vagas e período para inclusão da criança/adolescente, com essa informação o técnico de referência do SCFV do CRAS encaminha ao técnico do SCFV para inclusão da criança/adolescente. Ressaltamos que quando a criança/adolescente faz parte do público prioritário, priorizamos a inclusão do mesmo no SCFV.

Considerando que a OSC se situa centralizado, faz parte do território do CRAS II – Palmira Baptista de Oliveira Albani, no entanto, atendemos as demandas dos 04 (quatro) CRAS do município, alguns bairros do território do CRAS I, II e III ficam próximos da OSC facilitando o atendimento da criança e do adolescente, a procura pelo CRAS IV muitas vezes se dá pela família por trabalhar em fábricas perto da OSC facilitando assim a permanência da criança/adolescente na OSC, conforme a tabela abaixo, esses dados são referentes aos atendimentos dos últimos três meses de outubro/novembro e dezembro/2023, mostra que o território do CRAS I concentra-se a maior demanda de atendimento com 39,41%, segue em segundo o território do CRAS II com 24,12% dos atendidos, o CRAS III com 14,12% e o CRAS IV com 22,35% de crianças e adolescentes atendidos.

CRAS /2023	F	FR%
CRAS I	67	39,41
CRAS II	41	24,12
CRAS III	24	14,12
CRAS IV	38	22,35
Total	170	100%

Com relação as vulnerabilidades das famílias principalmente na questão econômica em relação a 2022 e os reflexos da pandemia, houve uma crescente melhora na qualidade de vida, no entanto, observamos que a maioria das famílias sobrevivem de renda na informalidade, aumentando o número de inclusões no Cadastro Único, principalmente para solicitar o Bolsa Família.

Perfil trabalho	F	FR%
desempregados	18	10,59
informal/autônomos	42	24,71
CLT	105	61,76
Aposentados/BPC	5	2,94
Total	170	100%

P.
3
8

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



Aplicamos um questionário de avaliação dos resultados no mês de novembro as famílias, no questionário analisamos as informações sobre a questão de trabalho, com relação aos dados do ano anterior o índice de trabalhadores informais caiu em relação a 2022, sendo de 24,71%, dos trabalhadores em regime de CLT ou estatutário houve aumento significativo, sendo 61,76% dos atendidos, famílias em situação de desemprego em relação a 2022 caiu, sendo de 10,59%, e aposentados ou beneficiário do BPC 2,94%. Esse quadro demonstra que 2023 foi um ano de melhoria em questão de trabalho e renda para família, porém ainda as condições de trabalho e renda são precárias.

renda familiar percapita	F	FR%
0 a R\$ 218,00	31	18,24
R\$ 219,00 a R\$ 660,00	70	41,18
R\$ 660,00 a R\$ 1320,00	60	35,29
R\$ 1320,00 a R\$ 2640,00	9	5,29
Total	170	100%

Sobre a renda familiar houve melhora no ano de 2023 na percapita das famílias com relação a 2022, 18,24% possui percapita com perfil e critérios para receberem o programa Bolsa Família, 41,18% está abaixo de meio salário-mínimo, 35,29% corresponde a famílias com renda de meio salário-mínimo a um salário-mínimo e 5,29% corresponde a famílias que recebem entre um a dois salários-mínimos. Esses dados mostram que a percapita familiar ainda está baixa para a manutenção diária da família.

Programa do Governo	F	FR%
Não recebe	142	83,53
B.F.	28	16,47
Total	170	100%

Das 170 famílias atendidas em 2023, 16,47% estão em situação de pobreza e extrema pobreza, recebendo o programa de transferência de renda do Governo Federal, Bolsa Família. Outro benefício que 39 famílias em 2023 receberam do programa de Segurança Alimentar, um kit contendo legumes e frutas a ser retirado semanalmente as quintas-feiras para complementar e melhorar a qualidade alimentar da família. Não é prerrogativa da OSC o fornecimento de benefício eventual, ocorreu apenas durante o ano a doação de benefício eventual para 12 famílias no qual

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



não conseguiram ser contempladas com benefício eventual no CRAS sendo atendidas pela OSC em situação emergencial.

Sobre as condições das famílias observamos também o número de membros na residência, o que influencia nas condições de vulnerabilidade e renda familiar, sendo que 34,1% das famílias possui 3 e 34,1% possui 4 pessoas residindo na residência, 12,6 com duas pessoas, 11,01% com 5 pessoas, 5,2% com 6 pessoas e 3% acima de 7 pessoas, observando que a média de moradores por domicílio é de 3 a 04 pessoas.

No ano de 2023 tivemos o total de encaminhamentos dos CRAS para inclusão na OSC de 73 (setenta e três) crianças e adolescente de 06 a 15 anos e no decorrer do ano foram desligados 68 (sessenta e oito) crianças e adolescentes, os motivos do desligamento foram: mudança de município, escola em período integral ou solicitação de desvinculação por parte da família por desemprego ou falta de condições da criança/adolescente frequentar. No serviço de 15 a 17 anos não houve inclusões novas, não recebemos dos CRAS novos encaminhamentos para inclusão nessa faixa etária, ocorrendo durante o ano 4 (quatro) desligamentos.

A articulação com a equipe técnica dos CRAS se dá conforme a necessidade e as demandas apresentadas, informamos constantemente o número de vagas quando surgem novas vagas e enviamos mensalmente a relação nominal do mês com o número de atendidos e desligamentos. Os técnicos dos CRAS estão constantemente em contato com a equipe técnica da OSC para encaminhar novas crianças/adolescentes conforme a demanda apresentada. A procura maior é para inclusão de crianças no período da tarde na faixa etária de 06 a 09 anos.

Constantemente estamos recebendo famílias na OSC ou por contato telefônico, solicitando vaga para criança/adolescentes, acolhemos e orientamos a família e encaminhamos a procurar o CRAS do seu território para solicitar a vaga no serviço, não contabilizamos o número de procura no ano, porque as famílias não falam apenas com um profissional técnico da OSC e nem todos contabilizam o número de famílias que procuram pelo serviço.

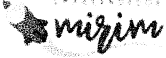
Temos como parceria a Ótica Pérola para confecção da lente e armação de óculos para crianças/adolescentes da OSC gratuitamente, sendo realizado esse ano 11 (onze) encaminhamentos.

Foram realizadas 4 (quatro) reuniões de pais/responsáveis das crianças/adolescentes nos meses de fevereiro, maio, agosto, novembro, essas reuniões são para alinhamento do serviço, comunicar e informar aos pais e responsáveis sobre as atividades ofertadas durante o ano, sobre as intercorrências, comportamentos e atitudes das crianças e adolescentes, sobre o desempenho e dificuldades apresentadas, sobre o trabalho desenvolvido, entre outros assuntos pertinentes.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



Aplicamos um questionário em novembro para avaliação e das 170 famílias 80% responderam os 20% restante não participaram da avaliação, dos 80% responderam que 32,60% das famílias participaram de todas as reuniões no ano, 31,1% compareceram pelo menos em duas reuniões, 18,5% participaram pelo menos em uma reunião e 17,8% não compareceram em nenhuma reunião anual, as reuniões ocorrem geralmente na 2ª quinta-feira do mês as 18h, e a justificativa de não comparecimento é normalmente pela distância da residência da família ou por terem outros filhos pequenos e não conseguir participar. No entanto, mesmo sem a participação da família em reuniões, 94% das famílias procuram a coordenação ou a equipe técnica solicitando informações ou orientações por telefone, WhatsApp ou presencialmente para saber o assunto tratado em reunião.

Realizamos no decorrer do ano de 2023, algumas ações comunitárias, essas ações são participação das crianças/adolescentes em ambiente externo, fora da OSC desenvolvendo ou participando de outras festividades ou eventos, sendo elas a passeata em maio sobre 18 de maio no combate ao enfrentamento a Exploração Sexual Infantil, visita na Biblioteca Municipal, no asilo Recanto do Vovô, Senai, Instituto Federal, participação das crianças/adolescentes no seminário do Trabalho Infantil, integração com as crianças e adolescentes do SCFV Rotary, visita na Câmara Municipal de Birigui, ocorreram também algumas ações dentro da OSC onde recebemos outras OSCs ou serviços para participar e conhecer algumas ações ou conhecer as atividades desenvolvidas pelas crianças/adolescentes. Temos como parceiros no desenvolvimento das atividades, oficinas e encontros durante o ano com profissionais do Instituto Federal.

A equipe técnica e coordenação participou durante o ano das reuniões de monitoramento da gestão de parceria para reordenamento e alinhamento do serviço, de forma presencial e remoto. Houve a participação da coordenação e da equipe técnica em capacitações continuadas com a profissional Edsonia, com o SEBRAE, com o CRESS, em Conferência da Assistência Social, em seminário, e no diagnóstico e monitoramento, a técnica participou da Conferência Estadual no município de Sumaré e na Conferência Nacional em Brasília. A OSC realizou duas capacitações internas com todos os funcionários, e reuniões periódicas com monitores para alinhamento das atividades.

Com relação as atividades ofertadas previstas no Plano de Ação de 2023 contemplamos o previsto, observamos que alguns percursos foram complexos de serem trabalhados tais como: exploração sexual, drogas e trabalho infantil, no entanto os monitores conseguiram desenvolver as ações previstas. Os percursos não ocorreram nenhuma incidência,

apenas duas crianças não participaram do percurso de maio sobre Exploração Sexual Infantil por terem sido vítimas evitando desconforto e problemas emocionais nos mesmos.

6 8 A
✍

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



Aplicamos no decorrer do ano duas avaliações através do formulário do google aos familiares, uma realizada no mês de agosto, uma avaliação no mês de novembro. Das 170 pessoas que encaminhamos as avaliações, obtivemos 135 respostas. Analisamos as seguintes situações:

Sobre a entrada e saída das crianças/adolescentes: 99,3% das famílias consideram a entrada e saída organizada, 0,7% disseram que precisa melhorar. Sobre o serviço do setor administrativo, coordenação e técnica de referencia 100% estão satisfeitos com o serviço prestado. Em relação ao serviço dos monitores e orientadores, 98,5% estão satisfeitos com o serviço prestado, 1,5% alegaram que precisam melhorar. Sobre o serviço da cozinha, da limpeza 100% informaram estarem satisfeitos. Sobre as atividades ofertadas 93,3% informaram que seus filhos gostam e tem interesse em participar, 6,7% possui dificuldades em participar em todas as atividades e acabam se desinteressando por algumas.

Das atividades ofertadas 54,8% informaram gostar mais das atividades que envolvem esportes, sendo a principal atividade relacionada a bola, futebol, vôlei e tênis de mesa, 17,8% gostam das atividades de recreação, 15,6% preferem as atividades voltadas a arte e cultura, exemplo oficinas de confecções de massinhas, pulseiras, e cultura teatro e cinema, 9,6% gostam das atividades relacionadas a área tecnológica, informática, 1,5% atividades pedagógicas e lúdicas e 0,7% atividades de cidadania.

Sobre o espaço físico da instituição as famílias apontaram que 88,1% consideram adequados e 11,9% informaram que precisam melhorar, principalmente em espaços cobertos. Sobre as faltas das crianças e adolescentes 50,04% são por motivos de saúde, 23,07% quando alguém da família não conseguem levar por falta de condições, por falta de transporte, entre outros, 20% por outros motivos não informados, 3% por falta de interesse das crianças/adolescentes, 1,5% não faltam, 0,7% por motivos de saúde da família e 0,7% não responderam.

Sobre sugestões ou observações as famílias pontuaram gratidão, satisfação pelos cuidados dedicados as crianças e adolescentes, por proporcionarem atividades que favorecem o desenvolvimento e habilidades dos mesmos e o acolhimento, sentem que alguns melhoraram a parte emocional e física. Gostam do uniforme, no entanto, sugerem camisetas regatas devido ao calor. Melhorar ambientes climatizados devido as ondas de calor, melhorar a sala de reunião. Se possível melhorar algumas atividades em relação a atividades de inglês e robótica. No entanto os pais se sentem seguros e confiantes em deixarem seus filhos na OSC.

No decorrer do ano pela lista de presença diária, observamos que as crianças/adolescentes no período da tarde são assíduas, dificilmente uma criança/adolescente falta

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



a não ser por motivo grave de saúde. No período da manhã as crianças/adolescentes possuem frequência mais baixa. Verificamos a listagem de frequência quinzenalmente para monitorar as faltas e buscar os motivos com as famílias, no sentido de garantir os direitos das crianças/adolescentes. Outra questão observada é com a questão de desligamento, sempre temos vagas no período da manhã do que no período da tarde, dificilmente ocorre um desligamento de uma criança/adolescente que frequenta o período da tarde, por esse motivo o número de vagas no período da manhã é sempre maior.

O grupo de adolescentes de 12 a 14 anos devido ao novo horário escolar temos baixa demanda, e no período da tarde alguns entram na OSC a partir das 14h30 participando até as 17h. Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos no período da tarde não recebemos encaminhamento dos CRAS. No entanto, com a faixa etária de 6 a 15 anos no SCFV conseguimos manter a meta pactuada e atender além da meta das 140 crianças/adolescentes. No SCFV de 15 a 17 anos, não conseguimos atingir a meta dos 30 atendidos, e as vagas são informadas periodicamente.

Atendemos crianças e adolescentes que apresentam comportamentos inadequados, demonstram algum tipo de problema relacionado a atitudes psíquica, 04 (quatro possuem laudos e diagnósticos de transtorno de TOD, TDAH e autismo, outras 06 (seis) estão sendo atendidas por especialistas aguardando um diagnóstico, observamos que aproximadamente 10 (dez) crianças e adolescentes necessitam de acompanhamento especializado para um diagnóstico preciso, porém observamos que algumas famílias se recusam a aceitar que o filho possui alguma dificuldade e precisa de auxílio da saúde, ou casos que não possuem condições financeiras favoráveis para procurar um especialista, devido à deficiência de especialistas infantil na saúde pública.

Um dos meios de verificação da atuação profissional, da atuação dos monitores e dos atendidos são as reuniões de equipe que realizamos, onde estamos sempre buscando estratégias de desenvolvimento das atividades, planejando o conteúdo, os materiais necessários, a forma de abordar, como lidar com situações de comportamentos inadequados, elaborar as atividades e os relatórios mensais. Os monitores têm autonomia para realizar as atividades e estarem sempre em contato com a coordenação e equipe técnica para discussão de casos. Como forma de estratégias no ano de 2023, para ampliar o atendimento e a demanda dos CRAS na faixa

etária de 06 a 11 anos, ampliamos duas turmas no período da tarde atendendo duas turmas na faixa etária de 06 a 08 anos e duas turmas de 09 a 11 anos.

III — Problemas não solucionados no ano:

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

CNPJ: 44.432.490/0001-70 Fone: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br/ projetoempreendedormirim@gmail.com

Av. João Cernach, 2200 – Vila Troncoso - CEP: 16200-765 – Birigui/SP



Destacar quais problemas não foram superados no ano e elucidar as propostas de melhoria para 2024.

Alguns problemas foram identificados ao longo do ano de 2023 entre eles estão:

1. A mudança dos horários escolares do ensino fundamental e do ensino médio nas escolas do município prejudicando os atendimentos dos adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos e na faixa etária de 15 a 17 anos, desmotivando os adolescentes a frequentarem o SCFV devido ao horário, diminuindo a procura dos mesmos para frequentar o SCFV.
2. A falta de política pública na área da saúde voltada para criança/adolescente para que tenham um diagnóstico sobre seu desenvolvimento e como atuar com os mesmos, em alguns casos de extrema necessidade por falta de profissionais específicos na saúde, a OSC utiliza de seu recurso para custear consultas e exames aos atendidos da OSC.
3. Não recebimento de novas inclusões de adolescentes de 15 a 17 anos através dos CRAS.

Como estratégias para melhoria dos problemas apresentados sugerimos:

4. A participação dos conselhos CMAS, CMDCA para discussão, no intuito de traçar estratégias e melhoria das políticas públicas voltados para crianças e adolescentes do SCFV da faixa etária de 6 a 15 anos e para adolescentes de 15 a 17 anos.
5. Elaborar e planejar com os CRAS a inclusão de adolescentes e jovens no SCFV de 15 a 17 anos.
6. Fortalecer o diálogo e articulação junto aos CRAS e a gestão de parceria para atender melhor e com qualidade as crianças e adolescentes.

Birigui, 29 de janeiro de 2024.

Carlos Eduardo Ignéz
Presidente

Guilherme Fernandes Parra
Coordenador

Cláudia de Macedo Cesar Técnica
Responsável
Assistente Social/CRESS: 45.113

Alessandra Gonçalves Jordão
Coordenadora de Atividade